

Entrevista to Ismael Gobbo - Setembro 2009

- ELSA PODERIA NOS FAZER UMA BREVE APRESENTAÇÃO DE SI?

Mãe de 3 filhos, 6 netos, com formação universitária pela Faculdade de Belas Artes de S Paulo, extensão em Curadoria de Museus pelo MAC-SP, escritora com 4 livros publicados sobre Espiritualidade para crianças e jovens, além de manuais para apoio ao trabalhador espírita.

Rotariana por muitos anos, também foi Diretora da Avenida de Serviços a Comunidade.

2 - COMO CONHECEU O ESPIRITISMO?

Casei-me com o espírita Luis Nelson Rossi . Desde a infância via um espírito que para mim era Nossa Senhora. Casei-me na igreja católica, nela batizei os meus dois primeiros filhos e não tocava nos livros espíritas de minha sogra. Quando nasceu Giovana, a mediunidade da vidência ficou mais clara em mim e eu não entendia nada do que estava se passando e aceitei ir ao Centro Espírita Nosso Lar em Londrina, no ano de 1975 e nunca mais sai da casa espírita.

3 - PODERIA NOS DIZER COMO FOI SUA IDA PARA A INGLATERRA?

Foi por sentir a necessidade de trabalhadores aqui, quando vim visitar Janet Duncan em 1997.

4 - QUAIS AS ATIVIDADES QUE DESENVOLVEU NO MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO E AGORA NO EXTERIOR?

Enquanto no Brasil, era atuante voluntária da Federação Espírita do Paraná, sempre em contacto com Napoleão de Araújo e Elci, sua esposa. Embora já os conhecesse desde meus 17 anos a amizade se ampliou por ocasião da desencarnação de meu esposo Luis, quando eles me deram grande e decisivo apoio. Imediatamente Napoleão que era o presidente da FEP me chamou para realizar as pesquisas históricas da Federação, trabalho que fizemos por algum tempo. Depois assumi como Diretora do Departamento do Serviço Assistencial Espírita, e viajamos, Sr. Jose Virgílio Góes, hoje vice presidente da FEP e eu, pelo interior do Paraná, realizando Seminários. Paralelamente a isso, fui convidada a assumir a Fundação Hildebrando de Araújo, entidade ligada a Federação Espírita do Paraná, sendo sua primeira presidente, à frente da qual fiquei por 5 anos, realizando parcerias com instituições que visassem o apoio ao menor carente .

5 - COMO ENXERGA OS AVANÇOS DO ESPIRITISMO PELO MUNDO?

No atual momento creio que estamos em fase de propulsão. Tudo acontecendo muito rapidamente numa sensação de que eu estou atrasada com tudo, o tempo corre e concluímos que não podemos perder tempo. Estou ao lado do Conselho Espírita Internacional desde sua fundação em 1992 na cidade de Madrid, e por hora estou como 2ª. Secretária do CEI. Às reuniões que temos, comparecem representantes de vários países. O CEI já organizou vários Seminários para preparação de

trabalhadores e Encontros com trabalhadores, estimulando aos países organizarem seus próprios grupos há anos. Recentemente em junho e julho tivemos, respectivamente, encontros em Liege, na Bélgica, e em Brasília.

No Boletim trimestral que publicamos, na qual sou a editora, trazemos notícias de todos os países membros ou ainda não membros, desde 1999. Este boletim pode ser obtido a qualquer momento, buscando o site do Departamento Europeu do CEI – www.isc-europe.org

6 - HÁ NÚCLEOS ESPÍRITAS NO EXTERIOR DIRIGIDO POR ESPIRITAS LOCAIS? ONDE?

Sim, muitos. Até onde temos notícias esses grupos existem, dentre possíveis outros, no Japão, Bélgica, Portugal, Espanha, Reino Unido, Paraguai, Polônia, França, Suíça, Argentina, Chile, Peru, México, Belarússia, Estônia, Hungria, Finlândia, Guatemala, Cuba. Mas ainda é comum em alguns países algum brasileiro iniciar o Evangelho no Lar, convidando um e outro para, dentro de algum tempo, fazer surgir mais um grupo, como, por exemplo, os ocorridos na Irlanda, Singapura, Nova Zelândia, País de Gales, Dinamarca, etc.